| COLÉGIO MARCODES | Data: | Turma(s):A e B | |
|---|---|---|---|
| | Aluno(a): | Nº | Ano(s): 9º |
| | **REDAÇÃO– 2ª Unidade.**<br>**Atividade de REVISÃO - assuntos: conto, características básicas do conto.**<br>Essa atividade não é pontuada. | | |

**TEXTO**

**O KAZUKUTA**

Nós estávamos sempre atentos à queda das nêsperas, das pitangas e das goiabas, e era mesmo por gritarmos ou por corrermos que o Kazukuta acordava assim no modo lento de vir nos espreitar, saía da casota dele a ver se alguma fruta ia sobrar para a fome dele.

Normalmente ele comia as nêsperas meio cansadas ou de pele já escura que ninguém apanhava. Mexia-se sempre devagarinho, e bocejava, e era capaz de ir procurar um bocadinho de sol para lhe acudir as feridas, ou então mesmo buscar regresso na casota dele. Às vezes, mesmo no meio das brincadeiras, meio distraído, e antes de me gritarem com força para eu não estar assim tipo estátua, eu pensava que, se calhar, o Kazukuta naquele olhar dele de ramelas e moscas, às vezes, ele podia estar a pensar. Mesmo se a vida dele era só estar ali na casota, sair e entrar, tomar banho de mangueira com água fraca, apanhar nêsperas podres e voltar a entrar na casota dele, talvez ele estivesse a pensar nas tristezas da vida dele.

Acho que o Kazukuta era um cão triste porque é assim que me lembro dele. Nós não lhe ligávamos nenhuma. Ninguém brincava com ele, nem já os mais velhos lhe faziam só uma festinha de vez em quando. Mesmo nós só queríamos que ele saísse do caminho e não nos viesse lamber com a baba dele bem grossa de pingar devagarinho e as feridas quase a nunca sararem. Acho que o Kazukuta nunca apanhou nenhuma vacina, se calhar ele tinha alergia ou medo, não sei, devia perguntar ao tio Joaquim. Também o Kazukuta não passeava na rua e cada vez andava só a dormir mais.

Um dia era de tarde e vi o tio Joaquim dar banho ao Kazukuta. Um banho de demorar. Fiquei espantado: o tio Joaquim que ficava até tarde a ler na sala, o tio Joaquim que nos puxava as orelhas, o tio Joaquim silencioso, como é que ele podia ficar meia hora a dar banho ao Kazukuta?

Lembro o Kazukuta a adorar aquele banho, deve ser porque era um banho sincero, deve ser porque o tio punha devagarinho frases ao Kazukuta, e ele depois ia adormecer. Kazukuta: lembro bem os teus olhos doces a brilhar tipo um mar de sonhos só porque o tio Joaquim — o tio Joaquim silencioso — veio te dar banho de mangueira e te falou palavras tranquilas assim com cheiros da infância dele.

LIVEWORKSHEETS

E demorou. Já estávamos quase a parar a nossa brincadeira. Porque afinal a água caía nos pelos do Kazukuta, e os pelos ficavam assim coladinhos ao corpo, e virados para baixo como se já fossem muito pesados, e a água acabou, não tinha mais, e mesmo sem fechar a torneira o tio Joaquim, com a mangueira ainda a pingar as últimas gotas dela, e no regresso do Kazukuta à casota, depois daquele abano tipo chuvisco de nós rirmos, o tio Joaquim deu a notícia que tinha demorado aquele tempo todo para falar:

— Meninos, a tia Maria morreu.

Até tive medo, não daquela notícia assim muito séria, mas do que alguém perguntou:

— Mas podemos continuar a brincar so mais um bocadinho?

O tio largou a mangueira, veio nos fazer festinhas.

— Sim, podem.

Vi um sorriso pequenino na boca do tio Joaquim. Às vezes ele aparecia no quintal sem fazer ruído e espreitava a nossa brincadeira sem corrigir nada. Olhava de longe como se fosse uma criança quieta com inveja de vir brincar conosco.

O tio Joaquim era muito calado e sorria devagarinho como se nunca soubesse nada das horas e das pressas dos outros adultos. O tio Joaquim gostava muito de dar banho ao Kazukuta.

ONDJAKI. Os da minha rua. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007. p. 27-29.

**VOCABULÁRIO**

- Nêsperas: fruto da nespereira.
- Ramelas: o mesmo que remela (substância viscosa, amarelada ou esbranquiçada que se forma nos pontos lacrimais ou nos bordos da conjuntiva).

## ESTUDO DO TEXTO

**1.** Analise o narrador e marque a alternativa correta.

**a)** É um narrador em 1ª pessoa que testemunha os acontecimentos, sem participar da história.

**b)** É um narrador em 3ª pessoa que sabe de todos os acontecimentos e sentimentos que envolvem os personagens.

**c)** É um narrador em 1ª pessoa que participa dos acontecimentos da história narrada.

**d)** É um narrador em 3ª pessoa que narra tudo de maneira objetiva sem emitir opiniões.

**2.** Releia os trechos e marque a alternativa que justifica o tipo de narrador que você identificou na questão 1.

**a)** "Normalmente ele comia as nêsperas meio cansadas ou de pele já escura..."

**b)** "Acho que o Kazukuta nunca apanhou nenhuma vacina..."

**c)** "O tio Joaquim gostava muito de dar banho ao Kazukuta."

**d)** "Até tive medo, não daquela notícia assim muito séria, mas do que alguém perguntou:"

**e)** "O tio Joaquim era muito calado e sorria devagarinho..."

LIVEWORKSHEETS

**3.** Como o narrador se posiciona diante dos fatos que narra?

**a)** O narrador, durante toda a narração, se posiciona como criança que narra o que lhe acontece no momento da ocorrência dos fatos.
**b)** O narrador, durante toda a narração, vê os fatos com a visão crítica do adulto, distanciado pelo tempo.
**c)** O narrador mistura perspectivas. Ora narra os fatos com o olhar ingênuo de uma criança, ora com a visão crítica de um adulto.

**4.** Quem é o protagonista?

**a)** O narrador.
**b)** Kazukuta.
**c)** O tio do narrador.
**d)** A tia que faleceu.
**e)** O narrador e o Kazukuta.

**5.** A narrativa apresenta dois tempos diferentes: o momento em que os acontecimentos principais ocorrem e o momento em que a lembrança desses acontecimentos é narrada.

**1.** Na frase "Lembro o Kazukuta a adorar aquele banho" o tempo e modo verbal empregados revelam um narrador já adulto.

**2.** Segundo o narrador, a morte da tia foi considerada como uma notícia séria, mas não causou comoção nem medo.

**3.** Para narrar os acontecimentos do passado predominam verbos conjugados no pretérito perfeito do indicativo. Mas para narrar o momento em que a lembrança desses acontecimentos é relatada é usado o presente do indicativo.

**4.** Para narrar os acontecimentos do passado predominam verbos conjugados no pretérito imperfeito do indicativo. Mas para narrar o momento em que a lembrança desses acontecimentos é relatada é usado o presente do indicativo.

**5.** Quanto ao tempo, foi empregada a técnica do flashback.

Está (ão) correta (s)

**a)** apenas a alternativa 2.

**b)** as alternativas 1 e 2.

**c)** as alternativas 2,3 e 5

**d)** as alternativas 1,2 e 3.

**e)** as alternativas 1,2 ,4 e 5.

LIVEWORKSHEETS

**6.** Identifique o tipo de discurso. (arraste)

**DIRETO** **INDIRETO** **INDIRETO LIVRE**

"Às vezes, mesmo no meio das brincadeiras, meio distraído, e antes de me gritarem com força para eu não estar assim tipo estátua, eu pensava que, se calhar, o Kazukuta naquele olhar dele de ramelas e moscas, às vezes, ele podia estar a pensar."

Às vezes, mesmo no meio das brincadeiras, meio distraído, os meninos gritavam com força:
- Não fique assim tipo estátua. Eu pensava que, se calhar, o Kazukuta naquele olhar dele de ramelas e moscas, às vezes, ele podia estar a pensar.

Às vezes, mesmo no meio das brincadeiras, meio distraído, os meninos gritavam com força, não fique assim tipo estátua! Eu estava assim, pois pensava que, se calhar, o Kazukuta naquele olhar dele de ramelas e moscas, às vezes, ele podia estar a pensar.

LIVEWORKSHEETS

## EDITORIAL

**7.** Sobre as características básicas do gênero editorial, marque a única alternativa incorreta.

**a)** A finalidade é expressar a opinião de um jornal ou revista sobre um assunto da atualidade, quase sempre polêmico.

**b)** O locutor é o jornal/revista; destinatário: leitores de jornais e revistas e espectadores / ouvintes de jornais de tv e rádio.

**c)** Suporte/veículo – Jornais, revistas, tv, rádio e internet.

**d)** O tema são acontecimentos ou assuntos da atualidade relevantes e, geralmente, polêmicos.

**e)** Estrutura – Introdução (ideia principal ou tese), desenvolvimento (argumentos que sustentam a ideia principal) e conclusão.

**f)** Linguagem – Geralmente pessoal. Há predomínio de formas verbais no presente do indicativo e na 3ª pessoa do singular. Segue a norma-padrão.

**Boa prova!**

LIVEWORKSHEETS